



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE SÃO CARLOS

1ª VARA CRIMINAL

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-648 - SP

## TERMO DE AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO, DEBATES E JULGAMENTO

Processo nº: **0003781-88.2017.8.26.0566**  
 Classe - Assunto: **Ação Penal - Procedimento Ordinário - Furto Qualificado**  
 Documento de Origem: **IP, BO - 102/2017 - 3º Distrito Policial de São Carlos, 545/2017 - 3º Distrito Policial de São Carlos**  
 Autor: **Justiça Pública**  
 Réu: **CRISTIAN DOS SANTOS PEREIRA**

Justiça Gratuita

Aos 03 de julho de 2017, às 15:30h, na sala de audiências da 1ª Vara Criminal do Foro de São Carlos, Comarca de São Carlos, Estado de São Paulo, sob a presidência do MM. Juiz de Direito Dr. **CARLOS EDUARDO MONTES NETTO**, comigo Escrevente ao final nomeada, foi aberta a audiência de instrução, debates e julgamento, nos autos da ação entre as partes em epígrafe. Cumpridas as formalidades legais e apregoadas as partes, verificou-se o comparecimento do Dr. Luiz Carlos Santos Oliveira, Promotor de Justiça, bem como do réu **CRISTIAN DOS SANTOS PEREIRA**, acompanhado da Dra. Amanda Grazielli Cassiano Diaz, Defensora Pública. Iniciados os trabalhos foram inquiridas a vítima Pedro Luis Picinin e a testemunha de acusação Silvio Schunichiro Minomi, sendo o réu interrogado ao final. A colheita de toda a prova (depoimentos da vítima, da testemunha e interrogatório do acusado) foi feita através de gravação em mídia digital, nos termos dos Provimentos nº 866/04 do Conselho Superior da Magistratura e 23/04 da Corregedoria Geral de Justiça, com as alterações previstas na Lei nº 11419/06, sendo impressas as qualificações de todos em separado e anexadas na sequência. Estando encerrada a instrução o MM. Juiz determinou a imediata realização dos debates. **Dada a palavra ao DR. PROMOTOR:** MM. Juiz: O réu foi denunciado como incurso no artigo 155, § 4º, incisos I e IV, do Código Penal por ter, mediante rompimento de obstáculo e mediante concurso de outra pessoa, ter subtraído seis caixas de piso. O setor de investigação localizou o veículo através das placas que foram anotadas pelo vizinho. Ao ser ouvido, na ocasião o réu disse informalmente que uma pessoa teria lhe pedido para ir até uma obra para levar as caixas de piso, dizendo que era trabalhador de lá e que havia recebido tal material. Ao ser ouvido formalmente o acusado repetiu esta versão, a qual foi renovada em juízo. Conquanto o réu apresente antecedentes, é forçoso reconhecer que a sua versão que vem apresentando ao longo das investigações pode ser verdadeira. Não é difícil imaginar que o fato possa ter se passado da maneira que foi narrada pelo réu, visto que isto é possível de acontecer e não há como se falar que se trata de versão fantasiosa, embora também seja possível que o réu tenha participado dolosamente da subtração. Contudo, diante da possibilidade de que o fato tenha ocorrido sem que o acusado tivesse consciência da ilicitude que estaria cometendo o outro elemento, não havendo elementos para se contrariar esta versão, parece que o melhor é acolhe-la. Isto posto, requeiro a absolvição do réu. **Dada a palavra À DEFESA:** MM. Juiz: A Defesa reitera o pedido de absolvição formulado pelo Ministério Público. Com alicerce no artigo 386, VII do CPP. Em seguida, pelo MM. Juiz foi dito que passava a proferir a seguinte sentença: **VISTOS. CRISTIAN DOS SANTOS PEREIRA**, RG 42.968.666, qualificado nos autos, foi denunciado como incurso nas penas do artigo 155, § 4º, incisos I e IV, do Código Penal, porque no dia 19 de março de 2017, por volta das 16h30min, na Alameda das Hortências, nº 150, Cidade Jardim, nesta cidade e Comarca, previamente ajustado e agindo com unidade de propósitos e desígnios com indivíduo denominado apenas por Vitor, subtraíram, para si, mediante



# TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

## COMARCA DE SÃO CARLOS

### 1ª VARA CRIMINAL

Rua Conde do Pinhal, 2061, Centro, São Carlos - 13560-648 - SP

rompimento de obstáculo, seis caixas contendo pisos de porcelanato, avaliadas globalmente em R\$ 400,00, em detrimento de Pedro Luís Picinin. Consoante o apurado, o denunciado e seu comparsa decidiram saquear patrimônio alheio. Assim, previamente ajustados e agindo com unidade de propósitos e desígnios, eles rumaram para o local dos fatos com o veículo GM/Vectra, placas BPB-0555-São Carlos-SP pertencente ao acusado, ao que trataram de arrancar os tapumes que guarneciam o imóvel, ganhando o seu interior. Ato contínuo, eles trataram de se apoderar das seis caixas supramencionadas, pelo que as acondicionaram no reportado automotor, partindo em fuga a seguir. A testemunha Silvio Shunichiro Minoni viu o veículo do acusado estacionado no interior imóvel em comento, bem como a movimentação suspeita ali levada a cabo, razão pela qual, por precaução, acabou anotando as placas do GM/Vectra, permitindo a identificação do denunciado logo após a constatação do furto pelo ofendido. Recebida a denúncia (página 31), o réu foi citado (páginas 50/51) e respondeu a acusação através da Defensoria Pública (páginas 54/55). Sem motivos para a absolvição sumária designou-se audiência de instrução e julgamento realizada nesta data, quando foram ouvidas uma vítima e uma testemunha de acusação e o réu foi interrogado. Nos debates o Dr. Promotor opinou pela absolvição do acusado por falta de provas, sendo acompanhado pela Defesa. **É o relatório. DECIDO.** Assiste razão as partes. A materialidade restou comprovada pela prova documental e oral. A autoria é nebulosa. A única testemunha que viu o indivíduo nas proximidades da obra não conseguiu identifica-lo e apenas o viu carregando uma caixa vazia. Desta forma, a versão do réu de que foi contratado para realizar um carreto não foi devidamente contrariada em juízo, militando em seu favor o benefício da dúvida. Pelo exposto e por tudo mais que dos autos consta, **JULGO IMPROCEDENTE A DENÚNCIA e ABSOLVO o réu CRISTIAN DOS SANTOS PEREIRA**, com fundamento no artigo 386, VII, do CPP. Dá-se a presente por publicada na audiência de hoje, saindo intimados os interessados presentes. **NADA MAIS.** Eu, \_\_\_\_\_ Cássia Maria Mozaner Romano, Oficial Maior, digitei e subscrevi.

MM. JUIZ (assinatura digital):

MP:

DEFENSOR:

RÉU: